

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 091

Idades que Contam



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cabelos Brancos

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Idades que Contam

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena
64. Anjos

ODS 2030 Reduzir as Desigualdades
Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projeto assume-se como um projeto piloto de práticas intergeracionais comunitárias, com foco no desenvolvimento e capacitação de uma rede local assente numa lógica de intervenção articulada e integrada no âmbito de estratégias de prevenção e combate contra o idadismo. No contexto atual, torna-se imperativo delinear novas metodologias que impulsionem a consolidação de comunidades mais coesas, saudáveis e inclusivas para todas as idades.

Fase de sustentabilidade Através das ações de capacitação e formação de prevenção e combate contra o idadismo dirigidas a técnicos e agentes comunitários de entidades chave do território - será possível obter uma mudança estrutural face à problemática do envelhecimento e longevidade, com foco na discriminação etária e ausência de relações intergeracionais coesas. O manual de boas práticas intergeracionais permitirá também a partilha ativa e replicação das metodologias de impacto comunitário transformador.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

A covid-19 veio expor da forma mais cruel a forma como a sociedade trata a população mais velha. Foram generalizadas e denunciadas de uma forma coletiva (local, nacional e internacional) situações flagrantes de violações de direitos humanos com base no fator idade. Negligência, abusos, abandono, preconceitos, decisões de confinamento tomadas com base exclusiva no critério da idade, proibição de visitas, entre outros exemplos, ocorreram em diversos contextos, agravando e normalizando as situações de vulnerabilidade e segregação etária que ocorrem contra pessoas idosas.

O Programa "Lisboa Cidade para Todas as Idades" informa que a Freguesia de Arroios (Anjos e Pena), possui um dos índices mais elevados de envelhecimento da cidade, assim como um crescente número de pessoas em situação de isolamento social.

Em plena pandemia, a OMS lança o primeiro Relatório Global sobre o idadismo (Março, 2021) onde revela que 1 em cada 2 pessoas é vítima de idadismo. As recomendações apelam a que a prevenção e combate contra o idadismo passe a ser encarada como uma prioridade pelos governos e comunidades nos seus planos de recuperação e resiliência face aos impactos da covid-19. Promover um envelhecimento ativo tem agora como base estrutural a definição e experimentação de estratégias que eliminem muros etários com vista ao desenvolvimento de comunidades intergeracionais, saudáveis e sustentáveis.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Idosos

Objectivo geral

Este projeto resulta de um consórcio que pretende implementar uma resposta de desenvolvimento local assente em práticas intergeracionais integradoras de igualdade, coesão e anti-discriminação etária. Este propósito está alinhado com a premência de se desenvolverem estratégias de intervenção co-participadas e articuladas entre diversas entidades e actores locais - com vista à construção de planos e ações verdadeiramente eficazes e contínuos no que concerne à prevenção e combate contra o idadismo / promoção de relações intergeracionais com vista à coesão social e territorial. O pilar estratégico alinha-se com a missão do Programa Cidade de Todas as Idades, implementando pela SCML nos territórios de intervenção, através do Programa Radar que incide na sinalização e acompanhamento de pessoas 65+ que estejam em situação de isolamento social.

Esta freguesia, que é altamente povoada e marcada pela multiculturalidade, tem estado constantemente nos lugares cimeiros das freguesias que têm maior incidência de casos de Covid-19 no concelho de Lisboa. Esta realidade / fadiga pandémica veio agravar todas as problemáticas e discriminações que derivam de um envelhecimento urbano, que se pauta por sintomas de stress pós traumático derivado dos efeitos do confinamento prolongado. A solução apresentada passa por cruzar a capacitação e formação de agentes locais



contra o idadismo com o desenvolvimento paralelo de práticas intergeracionais e ferramentas de comunicação com base num pré-diagnóstico de interesses e necessidades comuns de pessoas de diferentes gerações. Neste cruzamento damos enfoque à mitigação de situações de isolamento social de pessoas 65+ para as quais se torna cada vez mais difícil retomar um novo normal onde todas as idades contam.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

CAPACITAR

Pretende-se alavancar e capacitar uma rede comunitária de organizações e agentes locais estratégicos na intervenção e prestação de serviços com pessoas 65+, numa ótica transversal e complementar à natureza intergeracional da comunidade. A prevenção e combate ao idadismo, começa pela promoção de competências na identificação, compreensão e definição de estratégias eficazes com base no documento pioneiro lançado pela Organização Mundial de Saúde - Relatório Global sobre o Idadismo (Março, 2021) - onde se depreende a urgência de capacitar e sensibilizar as instituições e actores locais numa rede articulada e otimizada. Este objetivo específico quer dar resposta às evidências científicas de que o idadismo e os seus impactos negativos ainda não são considerados tão graves como o sexismo ou racismo. Verifica-se também em ambiente institucional e comunitário uma normalização socialmente aceite no preconceito etário em todos os contextos de experiência e partilha local. A pandemia mundial estalou os telhados de vidro num mundo envelhecido, com foco na perpetuação de velhos preconceitos e estigmas. Preparar uma comunidade para um plano de recuperação e resiliência passa por capacitar organizações, técnicos, cuidadores, voluntários e líderes comunitários - destacando a importância de ouvir as vozes de pessoas de todas as idades, valorizando as suas contribuições e garantindo a sua participação significativa nos processos de tomadas de decisões de carácter comunitário.

Sustentabilidade

A capacitação e formação de agentes locais chave irá mobilizar a preparação e criação de uma rede de desenvolvimento participada dotada de competências para sinalizar situações de idadismo e delinear estratégias de prevenção e intervenção inter-comunitárias mais adequadas ao território. A criação de conteúdos inovadores e



rigorosos, irão mitigar visões estereotipadas de jovens e mais velhos, permitindo que as organizações e serviços eliminem muros etários acentuados durante a Covid 19 de forma a promover a inclusão e prevenção de práticas discriminatórias etárias. A continuidade pós-projeto desta resposta e rede local promoverá especificamente em pessoas acima dos 65, uma melhoria sustentada da qualidade de vida, saúde e bem-estar.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

APROXIMAR

Pretende-se com este objetivo específico desenvolver metodologias experimentais co-participadas no âmbito das práticas intergeracionais comunitárias, como estratégia de aproximação e eliminação de mentalidades e comportamentos idadistas. O combate à solidão e ao isolamento social em pessoas 65+; a promoção do envelhecimento ativo e saudável; o diálogo intergeracional; o desenvolvimento e a partilha de competências; são pontos de intervenção fulcrais na criação e consolidação de uma rede e resposta local para uma problemática agravada no contexto da pandemia: a segregação etária. Estas práticas serão estruturadas com a parceria da SCML, tendo por base interesses e necessidades comuns (pré-diagnosticados) entre diferentes gerações. Queremos também sinalizar redes de entreajuda e vizinhança espontâneas com impacto positivo e com caráter de continuidade, que possam ser eventualmente replicadas noutras zonas do território, com a capacidade de promover e produzir a cidadania intergeracional.

Sustentabilidade

Mediante a implementação de práticas intergeracionais comunitárias com base em metodologias que promovem igualdade, respeito e benefícios comuns, entre as diferentes gerações, é possível fortalecer a coesão socio-territorial. É necessário massa crítica no regresso à comunidade em contexto urbano. A forma como se vivencia o espaço público transformou-se no decorrer da pandemia. A procura de comunidades mais inclusivas e sustentáveis é premissa de saúde e bem estar integrado. Tendo em conta critérios de planeamento, mobilização e monitorização de atividades intergeracionais, será constituído um manual de boas práticas intergeracionais para implementação em contexto comunitário. Ativar uma rede local de agentes comunitários que se comprometem a criar e promover intervenções com zero discriminação etária. Contribuir para o cumprimento da Agenda 2030 dos ODS da ONU, nomeadamente para a redução de desigualdades e promoção de cidades e comunidades sustentáveis. No decorrer do pós-projeto será promovida pelo consórcio a partilha ativa de conhecimento e práticas intergeracionais que empoderam pessoas de todas as idades no âmbito dos modelos de desenvolvimento local.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

COMUNICAR

A comunicação assume-se como o terceiro pilar estratégico na proposta global de intervenção. Neste caso a comunicação escrita e visual reveste-se de uma ferramenta crucial na criação de uma nova narrativa sobre o envelhecimento e intergeracionalidade comunitária. Todas as atividades do projeto terão elementos de comunicação, quer presencial ou caso seja necessário a distancia, para cimentar a resposta local de prevenção e combate contra o idadismo. Os estudos revelados pela OMS comprovam que os cuidados que se tem com a comunicação, imprensa escrita/online e audiovisual, com as temáticas da inclusão, por exemplo, na dimensão da igualdade de género, devem ser adotadas na temática do envelhecimento e intergeracionalidade.

Comunicar e contar histórias de pessoas de todas as idades, sem visões estereotipadas, com foco na singularidade de cada voz comunitária, que traça o mosaico invisível da comunidade que agrega um mundo inteiro por descobrir.

Sustentabilidade

Na fase pós projeto prevê-se a continuidade da criação de ferramentas de comunicação que espelhem a diversidade etária da comunidade, assim como da sua contribuição para a promoção de um sentimento de pertença e identidade, livre de julgamentos, estereótipos ou medos. O impacto gerado pela disponibilização de materiais de comunicação em formato digital e em papel intra e extra comunidade irá alavancar todo um processo de mudança pioneiro na relação com a idade, a nível institucional, pessoal e social.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Programa de capacitação local

Descrição

Programa de capacitação local para a prevenção e combate contra o idadismo. Pretende-se capacitar e formar entidades locais e técnicos e agentes da comunidade, no domínio ou reforço de competências para prevenir e diminuir comportamentos de discriminação etária. O programa será constituído por uma formação intensiva de 6 horas - sendo esta repartida em 3 horas teóricas e 3 horas práticas.

Os

conteúdos programáticos serão desenvolvidos com base em metodologias participativas tendo em conta as seguintes temáticas:

Envelhecimento, processo biológico social e cultural; O que é o idadismo? Como se manifesta (em que contextos: interpessoal, trabalho, família, institucional, media e cultura)? Impactos no bem estar físico, mental, social e económico? Estratégias de prevenção e combate? Para alavancar esta rede de desenvolvimento local que se reveste de resposta articulada e preparada para sinalizar



situações de preconceito etário, será crucial a parceria da SCML e Junta de Arroios, como entidades de referência no âmbito de da articulação das respostas e parcerias efetivadas nos sectores chave que se pretende atingir. Capacitar e formar grupos de agentes locais, como é o caso de cuidadores formais e informais em equipamentos de apoio à pessoa idosa, centros de dia, centro social, academia sénior, grupos comunitários informais, voluntários, profissionais de saúde, técnicos da junta, polícia de segurança pública, bombeiros, comunidade escolar, entre outros intervenientes.

Recursos humanos

- Coordenadora de projeto
- Técnico de comunicação
-
- Técnico de intervenção social e comunitária
 - Formador especialista

Local: morada(s)

Esta atividade decorrerá em contexto laboral, sendo que o objetivo é encontrar o espaço e horário mais adequado com as entidades e agentes de intervenção local participada.

Local: entidade(s)

A Junta de Freguesia de Arroios e a SCML irão apoiar na cedência de espaços sempre que for necessário. O programa de capacitação também deverá decorrer "in loco" ou seja em contexto laboral das entidades e organizações mobilizadas para este programa.

Resultados esperados

- Promoção de 12 ações de capacitação e formação intensiva, repartidas em 3h teóricas e 3h práticas;
- 10 parceiros mobilizados para a criação de uma rede local concertado de prevenção e combate contra o idadismo;
- 100 agentes locais capacitados e formados
- Auscultação de entidades promotoras de boas práticas intergeracionais / Selo de equidade etária

Valor

11500 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

100

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 2

Tempo extra



Descrição	<p>Esta atividade pretende testar um modelo de aproximação intergeracional, juntando pessoas de diferentes faixas etárias para fomentar relações de proximidade e continuidade, promovendo paralelamente o combate ao isolamento social e situações de discriminação etária.</p> <p>O desenvolvimento das atividades terá um pré-diagnóstico das necessidades e interesses da população acima dos 65 anos, com vista à não imposição de atividades que impõem relações artificiais, sem desenvolvimento de laços comunitários numa posição desigual de "poder", muitas vezes revestida de "caridade" e perpetuação de preconceitos e estereótipos idadistas.</p> <p>As atividades são de caráter distinto e com temáticas abrangentes e atuais. O foco quer-se no agora, tendo em conta que é o tempo que todas as idades vivem e disponibilizam para uma partilha comum.</p> <p>Exemplos:</p> <p>Caminhadas guiadas no bairro para conhecer o património histórico, cultural, arquitetónico e natural (espaços verdes e botânica); Workshops de tutoria para aprender a utilizar dispositivos móveis; Saúde mental pós pandemia / Visitas comunitárias dirigidas a pessoas idosas sinalizadas em contexto de isolamento social, entre outros.</p>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora de projeto - Técnico de comunicação - Técnico de intervenção social e comunitária - Voluntários
Local: morada(s)	Esta atividade decorrerá em diferentes espaços da comunidade, sendo que o objetivo é encontrar o espaço e horário mais adequado para os participantes das práticas intergeracionais.
Local: entidade(s)	A Junta de Freguesia de Arroios e a SCML irão apoiar na cedência de espaços sempre que for necessário. O programa de capacitação também deverá decorrer "in loco" ou seja em contexto laboral das entidades e organizações mobilizadas para este programa.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico atualizado de interesses e necessidades comuns entre pessoas 65+ em situação de isolamento social e população mais jovem / redes de vizinhança; - 9 Metodologias experimentais com processos de planeamento e medição de impacto - 9 práticas intergeracionais em contexto comunitária promotoras de aproximação e estreitamento de laços de vizinhança com vista ao reforço socioterritorial e melhoria da qualidade de vida em espaço urbano.
Valor	10675 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11,

	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	90
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Magazine Idades
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade pretende criar uma publicação editorial que dará rosto e voz a pessoas e questões de pessoas de diferentes gerações da comunidade. A pertinência da criação de um recurso jornalístico prende-se com o facto de a própria comunicação social, na escrita e imagem, veicular uma narrativa idadista, na medida em que muitas vezes as pessoas mais novas ou mais velhas são retratadas de uma forma generalizada e homogénea.</p> <p>As pessoas idosas são particularmente retratadas de forma estereotipada ora como vulneráveis, frágeis e dependentes, ora como invencíveis e ativas.</p> <p>É crucial que a comunicação espelhe a heterogeneidade etária que se desenrola na comunidade, através de histórias, mensagens e imagens que ocorrem de diferentes idades que contam a realidade bela e complexa da condição humana: envelhecer.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora de projeto - Técnico de comunicação - Técnico de intervenção social e comunitária - Designer - Voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	Distribuição digital e em papel.
<i>Local: entidade(s)</i>	Comunidade intergeracional de Arroios - eixo Pena e Anjos.
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de duas edições do Magazine Idades, uma no período intercalar do projeto, ou seja, quando a rede local de desenvolvimento comunitário estiver alavancada - Total de mais de 2000 exemplares a distribuir em pontos-chaves da freguesia; espaços institucionais e de convívio informal. - Dois exemplares digitais a serem facultados via site e redes sociais do projeto - Apoio na divulgação e partilha do magazine através da parceria com a SCML, Junta de Arroios e parceiros alavancados
<i>Valor</i>	11569 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual ²
<i>Nº de destinatários</i>	8000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Feira Encontros
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade pretende desenvolver um evento comunitário num espaço da freguesia, com uma programação que irá contar com diferentes momentos, no sentido de trazer uma nova configuração às pessoas que constituem a comunidade, na sua afirmação local e municipal. Talks ligadas à temática do envelhecimento e intergeracionalidade - especialistas e técnicos num registo acessível irão debater o que é viver e envelhecer em comunidade. Em paralelo decorrerão micro eventos abrangentes para diferentes idades e interesses. Queremos explorar encontros espontâneos com base na proximidade e igualdade.</p> <p>Mercado de troca de bens, Yoga, Fotografia, Música, Jardinagem e reciclagem, serão alguns dos motivos para juntar todas as idades num espaço comum.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora de projeto - Técnico de comunicação - Técnico de intervenção social e comunitária - Voluntários - Oradores convidados - Facilitadores e mediadores dos micro eventos - Feirantes
<i>Local: morada(s)</i>	Esta atividade decorrerá num espaço simbólico e inspirador da comunidade. Exemplo: Mercado do tijolo ou Mercado de Arroios, Jardim do Campo Mártires da Pátria.
<i>Local: entidade(s)</i>	A Junta de Freguesia de Arroios e a SCML irão apoiar na cedência de espaços sempre que for necessário.
<i>Resultados esperados</i>	Evento com duração e programação de um dia, aberto à comunidade e cidade, pessoas de todas as idades, da freguesia e cidade, idades que contam todos os dias. Este evento local pode estabelecer-se como uma referência anual na cidade aberto a todas as culturas, géneros, etnias e gentes. Destacando a urgência na consolidação efetiva da diversidade etária como um fator de equidade e inclusão.
<i>Valor</i>	8697 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	Manual de boas práticas
<i>Descrição</i>	Manual de boas práticas de intervenções intergeracionais comunitárias. Este recurso digital pretende ser uma ferramenta disponibilizada para entidades e técnicos de intervenção comunitária e público em geral, com base nas metodologias criadas para o desenvolvimento das práticas intergeracionais / combate contra o idadismo. A análise do impacto e resultados das intervenções serão um indicador das práticas de sucesso. Esta ferramenta pretende ser um instrumento de partilha de informação e conhecimento, divulgação e replicação das práticas intergeracionais noutras freguesias municipais. Nota: Linha gráfica do projeto e todas as atividades serão divulgadas e atualizadas em site e redes sociais, como uma real forma de comunicação, transformação, apoio e supervisão, delineados anteriormente.
<i>Recursos humanos</i>	- Coordenadora de projeto - Técnico de comunicação - Técnico de intervenção social e comunitária - Designer
<i>Local: morada(s)</i>	Distribuição digital
<i>Local: entidade(s)</i>	Site do projeto e redes sociais da Cabelos Brancos, apoio na divulgação e disseminação do manual na rede alavancada pelo projeto e parceria da SCML e Junta de Arroios
<i>Resultados esperados</i>	- Projeto piloto experimental e replicação de boas práticas a nível municipal e nacional.
<i>Valor</i>	5500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	6500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Nº de parceiros mobilizados 12

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de projeto

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de comunicação

Horas realizadas para o projeto 1600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de intervenção comunitária

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP



<i>destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	310
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	5000
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	100
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	200
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	50
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	20
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	280
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	100

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	3
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	22964 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14918 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4800 EUR
<i>Equipamentos</i>	1559 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	47941 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Cabelos Brancos
<i>Valor</i>	47941 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5970 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico no planeamento, execução, divulgação e avaliação das atividades do projeto Colaboração equipa técnica do Programa Radar de Arroios - Cedência pontual de espaços para a dinamização de atividades
<i>Entidade</i>	Junta de Arroios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3978 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico no planeamento, acompanhamento e divulgação das atividades do projeto - Cedência pontual de espaços para a dinamização de atividades

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	47941 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9948 EUR



Total do Projeto 57889 EUR
Total dos Destinatários 14790

